



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



RELATÓRIO DA DIREÇÃO

**EXERCÍCIO
DE
2015**

RELATÓRIO DA DIREÇÃO 2015



ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- ENQUADRAMENTO FINANCEIRO
- REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS
- FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

INTRODUÇÃO

Em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 46.º, alínea n), o) e p) dos Estatutos, vem a Direção apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2015.

O ano de 2015 foi mais um ano de afirmação do caminho traçado para a recuperação da dignidade da Federação, nomeadamente, pelo saneamento financeiro da Instituição, tendo sido possível proceder à liquidação integral do empréstimo contraído em 2009, por um prazo de 10 anos. Não tem a FEP, no final deste ano, qualquer dívida, a qualquer entidade.

Pese embora e conforme se pode verificar, mais à frente, pelo quadro respetivo, a dotação para as Disciplinas continuou a aumentar, fruto da redução de custos administrativos, operada em 2015, nomeadamente, pela supressão temporária do cargo de Secretário-geral.

Ainda no aspeto financeiro, de referir a criação do FAMID, fundo de apoio à modernização de infra-estruturas desportivas, com uma dotação inicial de 70.000 €, destinado a apoiar os Sócios da FEP, com projetos de recuperação e modernização das suas infra-estruturas. Este fundo está já utilizado em cerca de 40.000 € e poderá ser reforçado em 2016, se necessário.

No referente à funcionalidade da Federação, deu-se início à alteração e revisão dos Estatutos, com especial incidência no que respeita ao Regulamento Eleitoral, documentos que serão submetidos à apreciação e análise pelo Congresso, nos termos estatutariamente definidos. Ainda neste capítulo, procedeu-se a obras de conservação na sede, de modo a recuperar a sua dignidade e a memória do passado, pela criação de um espaço dedicado aos troféus, em número de cerca de 50 peças, todas elas alvo de tratamento adequado.

No aspeto desportivo, cuja análise detalhada se faz mais à frente, de realçar o apoio específico que foi criado para a preparação olímpica nas duas disciplinas, Obstáculos e Ensino, com hipótese de presença no Rio 2016. Também o apoio a todas as Disciplinas foi aumentado, quer para as representações nacionais nos diferentes escalões etários, quer para o desenvolvimento da prática desportiva, com o alargamento da base de praticantes, procurando incrementar o seu número e a qualidade exigida nas suas prestações.

Protocolos com outras Federações e Entidades:

□ Espanha

A Direção deu continuidade ao Protocolo que efetuou em 2005 com a Real Federação Hípica Espanhola, tendo aumentado todos os anos a adesão de número de cavaleiros a utilizar o Protocolo, para a sua participação em provas, nomeadamente nas disciplinas de Obstáculos, CCE e Raides, com especial incidência nas Federações Regionais da Extremadura e Andaluzia.

□ Angola

Foi celebrado em 2012, um Protocolo de cooperação entre a FEP e a Federação Equestre de Angola (Fequangola), que abrange várias áreas, nomeadamente, na formação, administração, regulamentação, competição e aspetos veterinários.

A FEP tem vindo a dar seguimento à colaboração entre as duas entidades, tendo sido a Fequangola já admitida como membro da FEI, durante a Assembleia Geral realizada em Baku (Azerbaijão) em Dezembro de 2014.

□ Companhia das Lezírias

Foi também celebrado em 2012 um Protocolo de cooperação com a Companhia das Lezírias, com o intuito de estabelecer uma parceria que visa a utilização do espaço da Companhia, para treino das várias seleções nacionais.

Protocolos com outras Federações e Entidades: (Cont.)

□ Brasil

Foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a FEP, a APSL e a Confederação Brasileira de Hipismo, no sentido de promover e dinamizar a disciplina de Ensino de competição, nos dois Países.

□ Centro de Alto Rendimento - Golegã

Durante o mês de Outubro deste ano, foi a FEP obrigada a afastar-se da Comissão de Gestão do Centro, que vinha integrando desde Novembro 2014, em conjunto com a Câmara Municipal da Golegã e o IPDJ. As razões que estiveram na origem desta decisão, prendem-se com as alterações de uso, introduzidas pela C. M. Golegã no referido Centro. As mesmas foram expostas em reunião havida para o efeito com as entidades competentes, estando a decorrer negociações, com vista à concessão da gestão e exploração do Centro de Alto Rendimento à Federação Equestre Portuguesa, por um período de 10 anos.

Sítio da Internet da FEP

No seguimento do que tem vindo a ser implementado no Site da FEP, foi possível desenvolver novas aplicações designadamente para os clubes, comissões organizadoras e para os praticantes.

Ao longo do ano o registo dos cavaleiros e cavalos e respetivas renovações por parte dos clubes, foi objeto de constantes melhorias o que permitiu aumentar a eficiência dos serviços prestados.

Procedeu-se, também, à implementação de uma nova aplicação para a disciplina de Raides mediante a qual, já é possível cavaleiros e cavalos, devidamente registados na FEP, efetuarem as respetivas inscrições em competições oficiais através do site, à semelhança do que já sucedia com os Obstáculos e com o Ensino e Equitação Adaptada.

Refira-se também, que foi lançado no presente ano, o ranking relativo à disciplina de Raides.

No final de 2015, foi criado um campo de documentos na área de gestão das organizações, onde passará a ficar disponível o Certificado dos Centro Hípicos Federados, no momento da renovação da respetiva inscrição.

PROCESSO JUDICIAL EM CURSO

DOSSIER:

LVP/2873

PARTE CONTRÁRIA:

GO ON SPORT EVENTS, Lda.

VALOR ACÇÃO:

€ 30.000,00

TRIBUNAL:

Tribunal de Matosinhos, 1º Juízo Cível, Proc. Nº 5462/10.5TBMTS

ASSUNTO:

Ação com Processo sumário

OBSERVAÇÕES:

Por decisão do tribunal de Relação do Porto de 17 de Dezembro de 2014:

“Acordam os Juízes deste Tribunal da Relação em julgar procedente o recurso de apelação deduzido pela ré, revogando-se a sentença recorrida”.

Atualmente: Ação para fixação de Prazo

ENQUADRAMENTO FINANCEIRO

PROVEITOS

A atividade da FEP em 2015 foi financiada basicamente por três grandes categorias de meios, tal como nos últimos anos, perfazendo um total **1.272.287,29€**

➤ **Proveitos associativos**, correspondentes às receitas relativas a quotizações de associados, licenças, calendarizações e outras com o valor de **755.021,50€**.

➤ **Subsídios concedidos através do IPDJ**, num montante de **410.500,00€** relativos aos seguintes Contratos-programa:

- Desenvolvimento da Prática Desportiva:	262.000 €
- Alta Competição e Seleções Nacionais:	85.000 €
- Formação	1.000 €
- Desporto para Todos:	20.000 €
- Eventos Internacionais:	42.500 €

➤ **Subsídios concedidos através do COP e CPP**, num montante total de **54.169,17€** relativos aos contratos celebrados no âmbito do Projeto Rio 2016.

No exercício de 2015, os proveitos totais registaram um aumento de 134.337,93€ face a 2014.

Por sua vez, os custos totais registados em 2015 apresentam um aumento de 142.054,16€, o qual é fundamentalmente explicado pelo apoio cada vez maior concedido as diversas disciplinas, não obstante a redução registada nos custos de funcionamento, designadamente nos custos de pessoal (13.216,61€).

Da evolução conjugada dos proveitos e custos, foi possível alcançar um resultado positivo de 20.066,16€, o que conduziu a que os Capitais Próprios da Federação Equestre Portuguesa sejam positivos em 154.737,69€.

Do “Portugal Equestrian Tour” 2008 – existe, ainda, uma verba de 250.000€ prometida a esta Federação pelo Ministro da Economia, à data e conforme contactos efetuados pela Direção de então, a qual não foi recebida pela FEP, até à presente data.

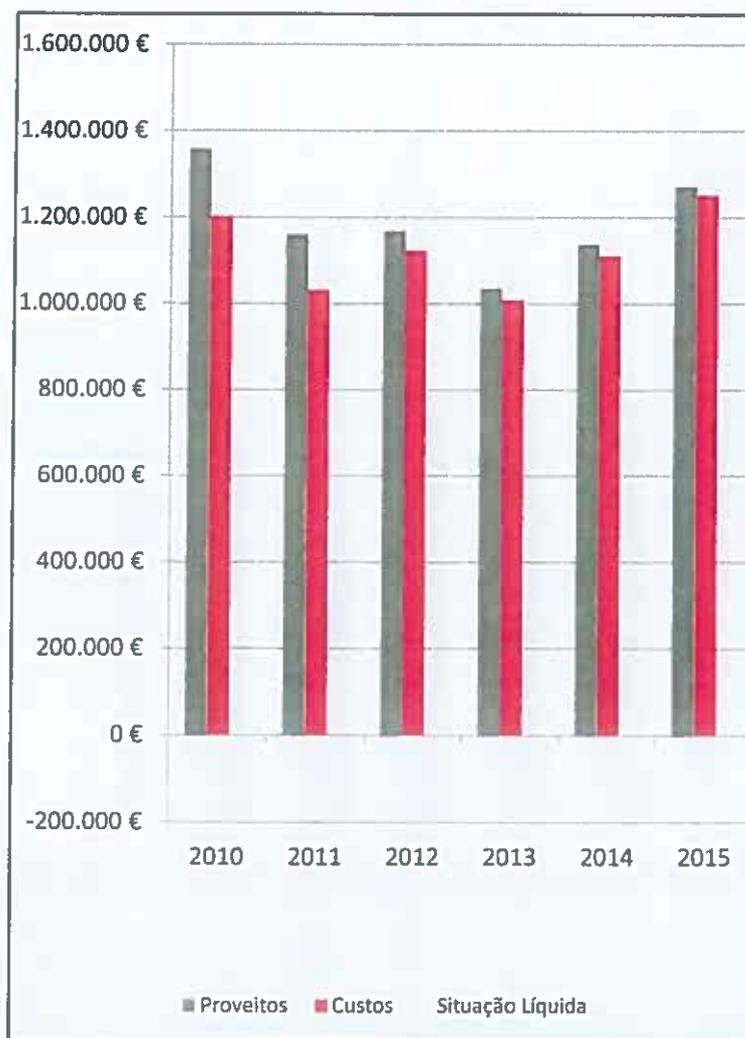
Não queríamos deixar de sublinhar a disponibilidade do Conselho Fiscal, e do Revisor Oficial de Contas, Exmo. Senhor Dr. José de Jesus Gonçalves Mendes, pelo acompanhamento, sempre interessado, dos assuntos desta Federação.

A todos os Órgãos Sociais, que nos acompanharam neste caminho de consolidação da instituição FEP, o nosso reconhecido obrigado.

De forma a dar a maior informação possível aos Congressistas e outros agentes do desporto equestre, apresentamos os gráficos elucidativos do historial dos últimos anos, no que respeita ao financiamento da FEP e seus orçamentos anuais.

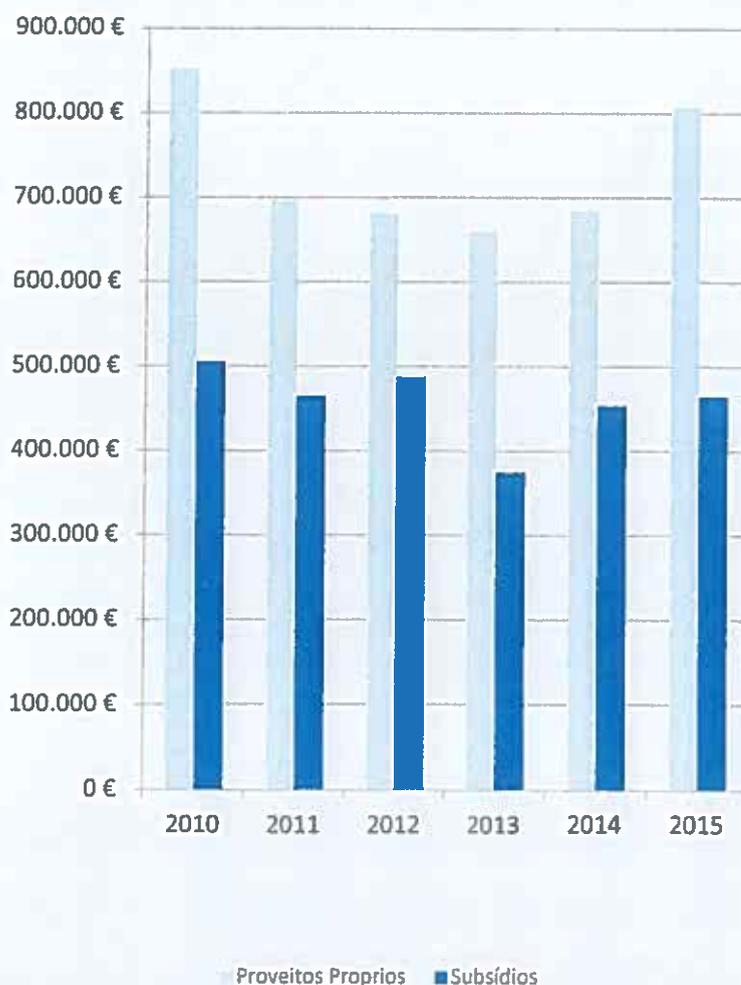
Proveitos, Custos e Situação Líquida

Ano	Proveitos	Custos	Resultado Exercício	Situação Líquida
2010	1.357.953 €	1.201.608 €	156.345 €	-94.770 €
2011	1.160.491 €	1.031.727 €	128.764 €	33.994 €
2012	1.168.690 €	1.122.326 €	46.364 €	80.358 €
2013	1.035.656 €	1.009.125 €	26.531 €	106.889 €
2014	1.137.949 €	1.110.167 €	27.782 €	134.671 €
2015	1.272.287 €	1.252.221 €	20.066 €	154.738 €



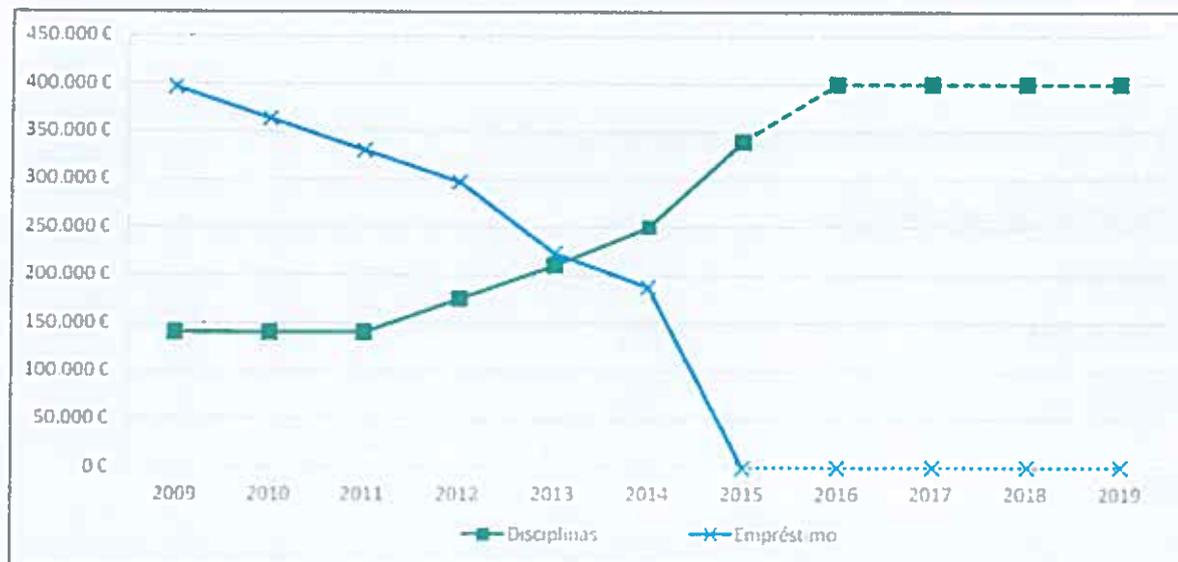
Estrutura dos Proveitos

Ano	Proveitos Proprios	%	Subsídios	%	Proveitos Totais
2010	852.235 €	63%	505.718 €	37%	1.357.953 €
2011	695.823 €	60%	464.668 €	40%	1.160.491 €
2012	682.211 €	58%	486.479 €	42%	1.168.690 €
2013	660.939 €	64%	374.717 €	36%	1.035.656 €
2014	684.646 €	60%	453.303 €	40%	1.137.949 €
2015	807.618 €	63%	464.669 €	37%	1.272.287 €



Dotações Disciplinas e Empréstimo Bancário

Ano	Total Disciplinas	Total Empréstimo
2009	140.000 €	396.467 €
2010	140.000 €	362.944 €
2011	140.000 €	330.064 €
2012	175.000 €	297.008 €
2013	210.000 €	222.597 €
2014	250.000 €	187.597 €
2015	340.000 €	0 €
2016	400.000 €	0 €
2017	400.000 €	0 €
2018	400.000 €	0 €
2019	400.000 €	0 €



REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

São os seguintes os dados referentes à Rede Nacional de Centros Federados no ano de 2015:

VISTORIAS EFECTUADAS:	13
VISTORIAS POR REALIZAR:	0
1ª VEZ:	10
RECLASSIFICAÇÃO	3
AGUARDA CLASSIFICAÇÃO:	0
CENTROS FEDERADOS EM 2015:	193

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

São os seguintes os Cursos finalizados em 2015:

AJUDANTE DE MONITOR:	9
MONITOR:	2
INSTRUTOR:	0
MESTRE:	0
TOTAL:	11

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Exames

Escola	Grau I	Grau II
• Elvas	2	
• A. do Chão / EPDRA	14	
• Abrantes / EPDRA	12	2
• Alorna / ENE	8	
• Lisboa / GNR	11	
• Paiã / EPDRA	8	
• Serpa / EPDRA	17	
• Vagos / EPDRA	10	4
• Marco / EPDRMC	13	
TOTAL	95	6



Título Profissional de Treinador de Desporto - TPTD

Atualmente o Passaporte do IGEQ, já só tem fins de credenciação internacionais, uma vez que foi substituído em território Nacional pelo Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD), emitida pelo IPDJ, depois de validada pela FEP.

Foram assim emitidas em 2015, 27 Títulos Profissionais de Treinador de Desporto, dos IV Graus definidos:

	<i>TOTAL</i>
Treinador de Grau I – 12	278
Treinador de Grau II – 15	453
Treinador de Grau III – 0	72
Treinador de Grau IV – 0	19

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

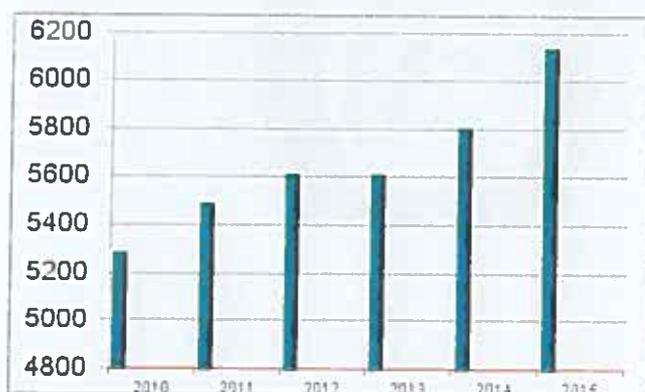


- LICENÇAS
- CAMPEONATOS NACIONAIS
- CALENDÁRIO NACIONAL
- EVENTOS INTERNACIONAIS EM PORTUGAL
- CONTROLO DE ANTI-DOPAGEM
- ALTA COMPETIÇÃO E SELEÇÕES NACIONAIS
- DISCIPLINAS

Licenças

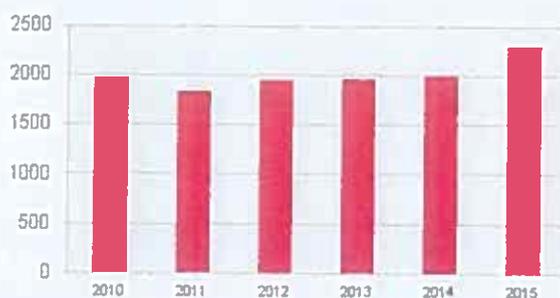
ANO	REGISTO DE PRATICANTES
2010	5.276
2011	5.476
2012	5.597
2013	5.597
2014	5.791
2015	6.121 <i>(Destes 4.596 sem disciplina)</i>

PRATICANTES

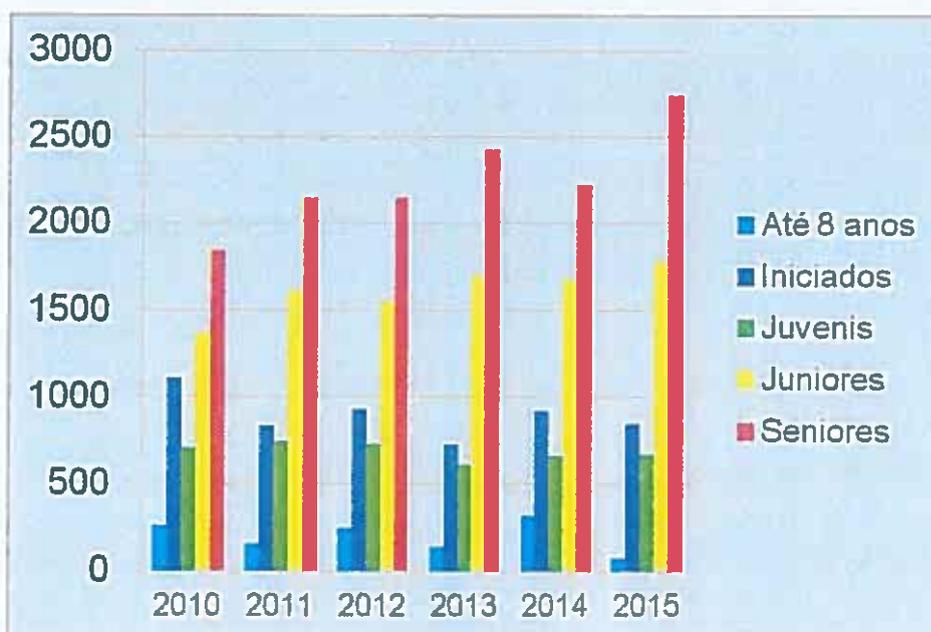
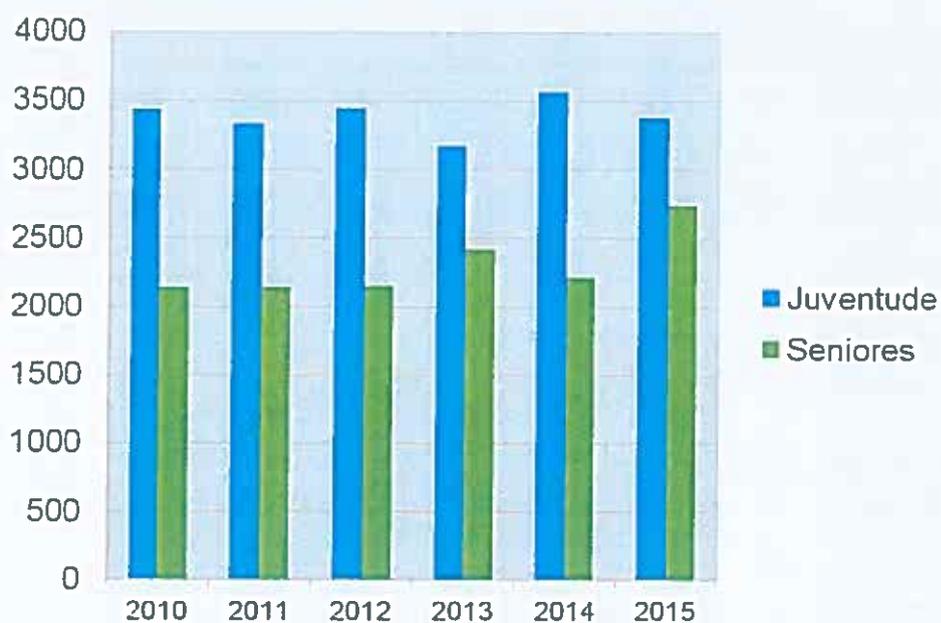


ANO	REGISTO DE CAVALOS
2010	1.969
2011	1.830
2012	1.952
2013	1.971
2014	2.002
2015	2.287 <i>(Sem inscrição: 967)</i>

CAVALOS

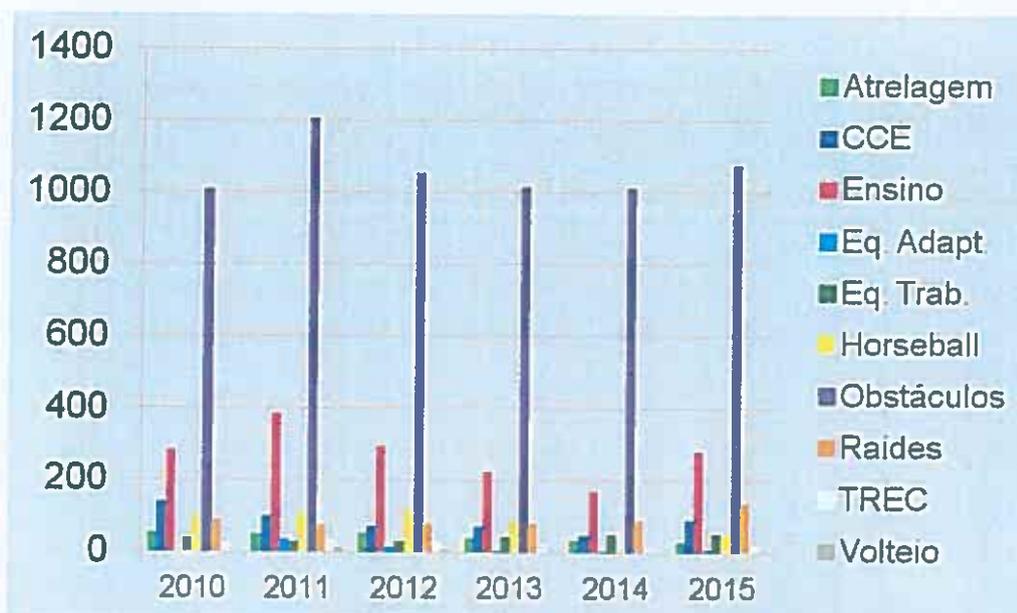


Praticantes por Escalões Etários



Praticantes por Disciplinas

DISCIPLINAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Arelagem	53	49	53	40	32	29
CCE	141	99	72	73	48	90
Ensino	281	383	292	221	170	280
Eq. Adaptada	-	37	16	5	5	7
Eq. Trabalho	36	30	28	43	51	50
Horseball	96	108	113	84	12	50
Obstáculos	1.007	1.203	1.050	1.017	1.011	1.072
Raides	91	77	79	79	91	135
TREC	26	37	29	26	13	23
Volteio	-	11	7	-	-	-



Campeonatos e Taças de Portugal

Realizaram-se em 2015 os seguintes Campeonatos e Taças de Portugal:

☐ **Arelagem**

Campeonatos Nacionais:

- 1 Cavalo
- Parelhas
- Derbys - 1 Poney
 - Parelhas Poneis
 - 1 Cavalo
 - Parelhas

☐ **Concurso Completo de Equitação**

Campeonatos Nacionais:

- Seniores
- Jovens Cavaleiros
- Juniores

☐ **Ensino**

Campeonatos Nacionais:

- Seniores
- Jovens Cavaleiros
- Juniores
- Juvenis
- Iniciados

Campeonato Nacional Open

- Nível Preliminar
- Nível Elementar
- Nível Médio
- Nível Complementar
- Nível St. George

Critérios de Cavalos novos

- Cavalos de 4, 5 e 6 anos

Taça de Portugal de Ensino:

- Nível Preliminar
- Nível Elementar
- Nível Médio
- Nível Complementar
- Nível São Jorge / Intermediária I
- Nível Intermediária II / Grande Prémio

Campeonatos e Taças de Portugal (Cont.)

- ❑ **Equitação Adaptada**
Campeonato Nacional:
 - Grau 1 B
 - Grau 1 A
 - Grau II
 - Grau III

- ❑ **Resistência Equestre**
Campeonatos Nacionais:
 - Seniores
 - Jovens Cavaleiros
 - Juniores

- ❑ **Obstáculos**
Campeonatos Nacionais:
 - Seniores
 - Amadores
 - Jovens Cavaleiros
 - Juniores e Pré Juniores
 - Juvenis e Pré Juvenis
 - Iniciados
 - Cavalos de 4, 5 , 6, e 7 anos
Taça de Portugal da Juventude:
 - Juniores e Pré Juniores
 - Juvenis e Pré Juvenis
 - Iniciados

- ❑ **TREC**
Campeonatos Nacionais:
 - Seniores
 - Juniores
 - Juvenis
 - Iniciados

Campeonatos e Taças de Portugal (Cont.)

Equitação de Trabalho

Campeonatos Nacionais:

Consagrados
Juniors
Masters
Sub 16
Cavalos Debutantes

Horseball

Campeonatos Nacionais:

Seniores
Sob 16

Às Comissões Organizadoras foi prestado apoio técnico e financeiro conforme o estabelecido no orçamento de cada disciplina.

Em documento anexo, encontra-se a listagem de todos os medalhados.

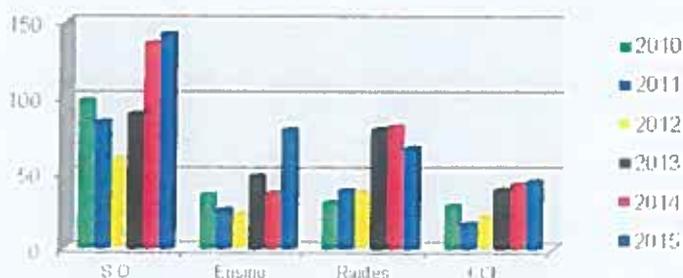
Calendário Nacional

Foi cumprido, com algumas alterações, o Calendário nacional aprovado, para as várias disciplinas.

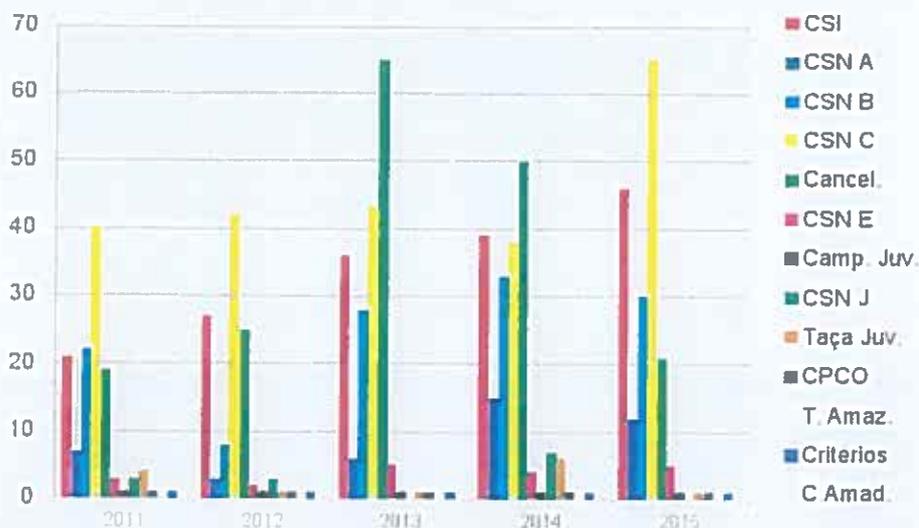
Às Comissões Organizadoras dos Eventos nacionais das várias disciplinas a Direção da FEP aproveita esta ocasião, para agradecer o empenhamento na realização dos mesmos, proporcionando aos praticantes do desporto equestre inúmeras competições ao longo de todo o ano e por todo o País.

ANO 2015	S.O.	ENSINO	RAIDES	CCE
2010	98	36	31	29
2011	84	26	39	17
2012	60	23	38	21
2013	89	48	79	39
2014	106	37	63	35
2015	142	79	67	45

TOTAL DE COMPETIÇÕES



COMPETIÇÕES S.O.

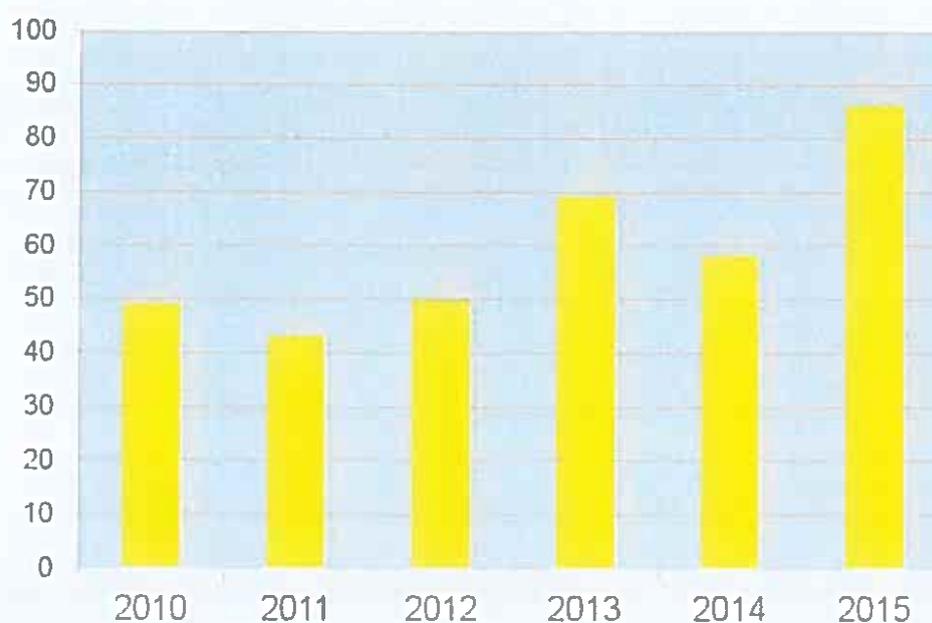


Eventos Internacionais em Portugal

No panorama de Competições Internacionais é de salientar que durante o ano de 2015, se realizaram em Portugal, 86 eventos dessa natureza, nas disciplinas de Atrelagem, CCE, Raides, Obstáculos e Equitação de Trabalho.

Às Comissões Organizadoras destes eventos, a Direção da FEP agradece e congratula-se com o sucesso obtido na realização dos mesmos.

ANO	ATRELAGEM	CCE	ENSINO	RAIDES	S.O.	TREC	HORSEBALL	EQ.TRABALHO
2010	1	11	1	8	26	1	1	
2011	1	8	3	10	21	0	0	
2012	2	5	1	13	27	1	1	
2013	1	9	1	22	36	0	0	
2014	2	8	0	18	30	0	0	
2015	3	7	5	24	46	0	0	1



Controlo de Antidopagem

Não foram efetuados controlos pelo CNAD, a cavaleiros em competição.

Os controlos em eventos Internacionais realizados em Portugal em 2015, foram efetuados pela FEI, tendo-se registado 156 controlos a cavalos nos eventos Internacionais realizados em Portugal.

Não foram efetuados pela FEP controlos a cavalos em eventos nacionais.

No ano de 2015, foram detetados 3 casos de doping em cavalos, sob a alçada da FEI .

Alto Rendimento

Cavaleiros que integram os diferentes projetos Olímpicos :

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

Projecto Rio 2016:

➤ **Obstáculos Individual:**

Luciana Diniz, no nível 2, desde Julho de 2009 e até 31 de Dezembro de 2015;

➤ **Ensino Individual:**

Gonçalo Carvalho, no nível 2, desde Setembro 2015;

➤ **Ensino Adaptado:**

Ana Isabel Mota Veiga, desde Dezembro 2015;

Projeto Mulheres no Desporto:

Luciana Diniz

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

Alto Rendimento:

Foram integrados 8 atletas, nos seguintes níveis:

NIVEL A: 1
NIVEL B: 1
NIVEL C: 6

Campeonatos do Mundo e da Europa

Portugal esteve representado nos seguintes Campeonatos do Mundo e da Europa:

➤ **Atrelagem**

Campeonato do Mundo de Parelhas	Individual e Equipa
Campeonato da Europa de 4 cavalos	Individual

➤ **Ensino**

Campeonato da Europa de Seniores	Individual e Equipa
Campeonato da Europa de Juniores e Jovens Cavaleiros	Individual e Equipa

➤ **Equitação Adaptada**

Campeonato da Europa de Seniores	Individual
----------------------------------	------------

➤ **Equitação de Trabalho**

Campeonato do Mundo de Juniores e Jovens Cavaleiros	Individual e Equipa
---	---------------------

➤ **Horseball**

Campeonato da Europa de Seniores	Equipa
Campeonato da Europa de Sub 16	Equipa
Campeonato da Europa de "Ladies"	Equipa

➤ **Obstáculos**

Campeonato da Europa de Seniores	Individual e Equipa
Campeonato da Europa de Jovens Cavaleiros	Individual
Campeonato da Europa Juniores	Individual e Equipa
Campeonato da Europa Children	Individual

➤ **Resistência Equestre**

Campeonato da Europa de Seniores	Individual
----------------------------------	------------

➤ **TREC**

Campeonato da Europa de Seniores	Individual e Equipa
----------------------------------	---------------------

Em anexo a listagem de participações e classificações, de todos os Campeonatos em que houve a participação por equipa, e também simultaneamente individual.

DISCIPLINAS



- ATRELAGEM
- CCE - CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO
- ENSINO
- EQUITAÇÃO ADAPTADA
- EQUITAÇÃO DE TRABALHO
- HORSEBALL
- OBSTÁCULOS
- RESISTÊNCIA EQUESTRE
- TREC – TÉCNICAS DE RANDONÉE EQUESTRE DE COMPETIÇÃO
- AGRADECIMENTOS

Atrelagem

O ano de 2016 evidenciou-se fundamentalmente pelo empenho da FEP na presença de equipas nacionais em competições internacionais, promovendo e apoiando a presença de diversas conjuntas em vários concursos no estrangeiro, tendo em vista a sua preparação para participação no Campeonato do Mundo de Parafina na Hungria e no Campeonato da Europa de Teams na Alemanha.

Assim, a FEP promoveu e apoiou a presença das conjuntas que reuniram condições para participarem nos Campeonatos anteriormente referidos, subsidiando as suas deslocações e inscrições, nas seguintes provas internacionais:

Taça Ibérica (CL e Montemédio-Espanha)

1 Conjunto de Singular

4 Conjuntos de Parafina

2 Conjuntos de Teams

Saumur, Laden e Beckbergen – 2 Conjuntos de Parafina

O que resultou na participação individual de um Team no Campeonato da Europa e de uma equipa de 2 Conjuntos e respetiva chefe de equipa, no Campeonato do Mundo de Parafina.

A nível Nacional, além do Campeonato Nacional de Atrelagem, a FEP apoiou ainda a realização da Taça Ibérica na CL e a realização de 3 Concursos de Atrelagem Nacional, um de 2º na CL, um de 2º em Alqueva e um de 1º em Porto Salvo, tendo ainda sido realizado um CAN2º em Golegã.

Nos Derbys, além do Campeonato Nacional realizado em Golegã e da Taça de Portugal realizada no PET Festival em Lisboa, os Clubes das três regiões - Norte Centro e Sul - promoveram a realização das seguintes provas Federadas:

Região Norte – 7 Derbys

Região Centro – 4 Derbys

Região Sul – 6 Derbys

No respeitante à formação, quer de Atletas quer de Oficiais para provas Regionais a FEP em estreita colaboração com a APA, promoveram a realização de sessões de formação e treino, no Centro de Alto Rendimento de Golegã

A nível de formação de Oficiais de Concurso Completo, promoveu e patrocinou a FEP a participação de cinco elementos (3 Juizes e 2 Chefes de Pista) no FEI DRIVING COURSE LEVEL 1 & 2, realizado em França.

CCE

Em 2015, destaca-se o triste falecimento do cavaleiro Francisco Seabra, cujo repercussões negativas na evolução da modalidade se fizeram sentir de uma forma muito relevante.

Não obstante, a época desportiva decorreu de acordo com o previsto, no que concerne à competição a nível nacional e Campeonatos Nacionais, tendo-se conseguido dar continuidade à competição na disciplina, com o incremento do número de cavaleiros .

Foi promovido o apoio à reabilitação e manutenção das pistas de CCE, com destaque para a pista da Herdade da Cegarrega, em Sousel, e Rio Frio em Alcochete.

Os Campeonatos Nacionais das categorias de Juniores, Jovens Cavaleiros e Seniores foram realizados na Coudelaria de Alter do Chão, tendo-se para o efeito incrementado a pista de 2 estrelas, face àquela que foi utilizada para o Campeonato Nacional do ano transato.

Enrino e Equitação Adaptada

As disciplinas de Enrino e Equitação Adaptada centraram a sua atividade na preparação dos atletas para a participação nos respetivos Campeonatos da Europa em todas as escalões, que se realizaram em Aachen, Veldhoven e em Oostvliet. O trabalho desenvolvido culminou com a representação de Portugal com uma equipa em Enrino nos escalões de Seniores e Juniores e dois conjuntos no escalão de Jovens Cavaleiros e Equitação Adaptada.

Foi estruturado um programa de apoio aos vários cavaleiros, que se encontravam selecionáveis para integrarem a representação nacional.

De destacar o sucesso alcançado no Campeonato de Europa de Benetton, onde Portugal conseguiu pela primeira vez qualificar um conjunto para a final.

No âmbito nacional de salientar o sucesso alcançado no Campeonato Nacional Regional, que decorreu em várias regiões, tendo culminado com a Final do Campeonato Nacional "Open", que se realizou em Alcabzela, no mês de setembro, em simultâneo com a realização do Campeonato Nacional de Juventude.

Os Campeonatos Nacionais destas disciplinas realizaram-se em Ponta Lima, no mês de junho, registando-se um aumento significativo de número de participantes no Campeonato de Enrino e tendo ambos decorrido dentro da normalidade esperada. A final de Taça de Portugal de Enrino veio a realizar-se durante o mês de Dezembro, na Amada dos Vinhos.

O calendário nacional de ambas as disciplinas, decorreu dentro das expectativas em percursos dignos de nota.

Refira-se que na Equitação Adaptada, a atual principal objetivo consiste na angariação de novos praticantes, embora com vários sucessos a nível de resultados internacionais, tomando-se urgente alargar o número de praticantes. Foi realizado um recenseamento a nível nacional junto dos centros hípicas federados de modo a podermos definir uma estratégia com vista a aumentar a base de sustentação garantindo a continuidade da Disciplina.

Por último, diga-se que com o intuito de continuar a apoiar o desenvolvimento da disciplina Enrino, foi promovido um Curso de promoção de Juizes

Equitação de Trabalho

➤ CAMPEONATO NACIONAL

O XVII Campeonato Nacional decorreu durante 8 Jornadas da Fase de Apuramento – Beja (Ovibeja) e Golegã (Éxpoégua), em Maio, em Santarém (Feira Nacional da Agricultura), Cascais (Festival Internacional do Cavalo Lusitano), e Ponte de Lima (Feira do Cavalo), em Junho e na Quinta da Marinha em Julho, Beloura em Setembro e em Beja (Ruralbeja) em Outubro tendo a final decorrido em 20 a 22 de Novembro, na Companhia das Lezírias.

Este Campeonato contou com as seguintes inscrições:

Cavalos Debutantes – com 16 conjuntos;

Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos) – com 6 conjuntos;

Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos) – com 8 conjuntos;

Cavaleiros Consagrados – com 9 conjuntos;

Masters – com 8 conjuntos.

➤ TAÇA DE PORTUGAL

Realizou-se a VIII Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, nos dias 5 a 7 de Novembro e contou com 34 conjuntos inscritos.

➤ CAMPEONATOS REGIONAIS

Realizaram-se dois Campeonatos Regionais: um no Norte com 5 Jornadas e uma Final, com 48 conjuntos inscritos, e um outro da zona Centro com 5 jornadas e uma Final e 43 conjuntos inscritos.

➤ INTERNACIONAL

Em Novembro durante a Feira Nacional do Cavalo na Golegã, decorreu o III Campeonato da Europa de Juniores/Young Riders de Trabalho, onde depois de um trabalho de preparação de três meses, a equipa nacional obteve individualmente a seguinte classificação: 1º) André Lúcio (Zorba), 2º) Bruno Magalhães Pinto (Aole), 4º) Nuno Tanganho Neves (X-Gaudi das Lezírias) e 8º) Diogo Duarte de Oliveira (Chapito). Por equipas Portugal foi Campeão da Europa. Disputaram este Campeonato cavaleiros de 5 países: Portugal, França, Itália, Áustria e Holanda.

Equitação de Trabalho (Cont.)

Em Maio, em Munique (Alemanha) participaram cavaleiros seniores numa prova Internacional.

Realizou-se em Novembro, em Portugal, a Assembleia Geral da World Association for Working Equitation - WAVE onde foram assinados protocolos com novos países aderentes à disciplina (Espanha e Holanda) e discutida e aprovada nova regulamentação da disciplina, tendo estado presentes representantes do nosso País.

A Dra. Claudia Matos, responsável da WAVE pela formação de juizes internacionais deu vários cursos de formação com excelentes resultados.

Houve também por todo o Mundo portugueses (Alemanha, Austrália, Colômbia, EUA, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Suécia e Suíça), estágios de formação dados por cavaleiros e juizes portugueses o que demonstra a importância dada pelos outros países ao nível obtido por esta disciplina em Portugal

Horseball

➤ 1. Competições Nacionais

Campeonato Nacional de Seniores

- O Campeonato foi iniciado com 6 equipas inscritas.
- Realizadas duas voltas, no sistema "todos contra todos".
- Foram realizados 30 jogos, com a colaboração do Centro Equestre Internacional de Alfeizerão e Centro Hípico da Quinta da Beloura.

Campeonato Sub-16 Anos

- O Campeonato foi iniciado com 3 equipas inscritas.
- Realizados vários torneios triangulares, paralelos às jornadas do CN Sénior
- Foram realizados 24 jogos, com a colaboração do Centro Equestre Internacional de Alfeizerão e Centro Hípico da Quinta da Beloura.

Taça de Portugal

- A Taça foi iniciada com 4 equipas inscritas.
- Realizadas meias Finais e Final
- Foram realizados 5 jogos com a colaboração da Feira Nacional do Cavalo / Golegã.

Taça Challenge (Sub-16 Anos)

- A Taça foi iniciada com 2 equipas inscritas.
- Realizada a Final
- Foi realizado 1 jogos com a colaboração da Feira Nacional do Cavalo / Golegã.

Super Taça – Troféu Diogo Mota

- Competição entre o Campeão Nacional e o Finalista da Taça de Portugal
- Realizada em duas mãos
- Foram realizados 2 jogos com a colaboração do CEIA

Super Challenge – Troféu Pedro Henriques

- Competição entre o Campeão Nacional e o Finalista da Taça Challenge S.16
- Realizada em duas mãos
- Foram realizados 2 jogos com a colaboração do CEIA

Horseball (Cont.)

Torneios Oficiais e Abertos

Neste contexto colaborámos na organização das seguintes competições:

- Horseball Tour 2016 – com Torneios em: Trofa, Loures, Golegã e Ponte de Lima
- Torneio de Salvaterra de Magos
- Torneio de Natal – Beloura
- Torneio Internacional do Salão do Cavalo de Beja

Equipas e Títulos

- Campeão Nacional Sénior – Quinta da Figueira
- Vencedor da Taça de Portugal – Quinta da Figueira
- Vencedor da Super Taça – Quinta da Figueira
- Campeão Sub-16 Anos HPT – Quinta de Santo António
- Vencedor da Taça Challenge Sub-16 Anos – Quinta de Sto. António
- Vencedor da Super Challenge – Quinta de Sto. António

Para além do exposto:

Tentámos garantir as melhores condições técnicas para o bom desenrolar das competições, gerimos e organizámos – em colaboração com a HPT – as competições nacionais, bem como as classificações e rankings.

Gerimos a Bolsa de Árbitros de forma isenta e positiva.

Foram revistos os seguintes documentos, em Janeiro de 2015, entretanto já submetidos e aprovados.

- Regulamento de Competições
- Leis de Jogo HPT

➤ 2. Internacional

Iniciámos um novo projeto com vista ao Campeonato do Mundo de Horseball em 2016. Neste sentido foi contratado um novo Seleccionador Nacional, o Treinador Francês Bertrand Leclercq.

Organizámos e implementamos os trabalhos de preparação das Seleções Nacionais Sénior Pro-Elite, Feminina e Sub 16 Anos.

Organizámos e gerimos a participação das Seleções Nacionais de Horse-Ball aos **Campeonatos da Europa** que decorreu no mês de Julho em Bordéus – França

Colaborámos diretamente com os membros das Equipas Técnicas nos diversos escalões e tudo fizémos para lhes criar as melhores condições possíveis.

Colaborámos com a FIHB na realização do Torneio Internacional *** da FIL em Lisboa.

Horseball (Cont.)

Fomos, enquanto País, representados pelos seguintes Clubes nas Champions Leagues:

- Quinta da Figueira – Champions League Pro Elite
- Quinta de Santo António – Champions League Sub 16 Anos

Equipas, Títulos e Medalhas

- **Seleção Nacional Feminina** – Medalha de Prata | Vice Campeã da Europa
- **Seleção Nacional Pro Elite** – Medalha de Bronze
- **Seleção Nacional Sub 16 Anos** – Medalha de Bronze

A Todos, endereçamos os nossos parabéns pelos sucessos alcançados.

Neste ponto, queremos realçar também, o contributo e o empenho do Chefe de Equipas, Rui Vidinha Porto, e dos jogadores das diferentes SN's pelo esforço e trabalho que tiveram na preparação, treino e/ou na representação desportiva.

➤ 3. Relações Institucionais

Em 2015 reataram-se as relações com a HPT – Horseball Portugal Associação, tendo em conta a gestão desportiva, organização de competições e promoção do Horseball.

Mantivemos com regularidade os contatos com a FIHB – Federação Internacional de Horseball, na promoção do Horseball Internacional e na preparação dos Campeonatos do Mundo que decorrerão em Ponte de Lima, em Agosto de 2016.

Reforçamos as relações com as equipas espanholas, com o objetivo das mesmas participarem em competições de cariz nacional, inscritas através de Clubes nacionais.

➤ 4. Comissão Técnica e Conselho Geral de Clubes

Promovemos várias reuniões da CT e do CGC.

Este Conselho reuniu várias vezes – e sempre a convite do seu Presidente - e serviu de veículo de transmissão entre os Clubes e a HPT, de modo a que os Clubes pudessem debater aspetos relacionados com a disciplina.

Estes Órgãos tiveram um enquadramento consultivo à Direção.

➤ 5. Comunicação

Para além da comunicação institucional, a FEP e a HPT patrocinaram a produção do livro "25 Anos de Horseball em Portugal" da autoria de Francisco Campeão.

Para terminar não podemos deixar de referir os Atletas, os Encarregados de Educação, os Clubes, os Oficiais e os nossos parceiros, que com o seu apoio, colaboraram na persecução destas atividades.

Obstáculos

Durante o ano de 2016, as principais objetivos estabelecidos visavam a preparação das equipas nacionais tendo em vista a presença nos Campeonatos da Europa das diversas escalões etários, mas também a formação de oficiais e a atualização do Regulamento de Bóias da Obstáculos.

➤ **Seniores**

O ano de 2016 foi o primeiro ano que a Equipa Nacional participou na Furusyya National Cup. Esta participação marcou o regresso da Portugal aos CSIO's fora do nosso país.

Competimos em 4 CSIO's - Odense, Lisboa, Budapesta e Bratislava. Terminámos a nossa participação em 7º lugar entre 14 Nações. O nosso melhor resultado foi obtido no CSIO de Lisboa em que terminámos a Taça das Nações em 2º lugar. A equipa foi constituída por Mário Wilson Fernandes, Luis Ferreira, João Pedro Gomes e Luis Sabino Gonçalves. Participaram ainda nas outras Taças das Nações os cavaleiros João Azevedo e Silva, Rodrigo Sampaio Peixoto, António Matos Almeida, Norbert El e Alexandre Mascarenhas Lemos.

Estivemos presentes no Campeonato da Europa que se realizou na Alemanha, na cidade de Aachen. A representação portuguesa foi constituída por Luciana Diniz, Luis Sabino Gonçalves, Norbert El e Alexandre Mascarenhas Lemos. Classificação final por equipas obtivemos o 19º lugar entre 22 equipas e individualmente tivemos Luciana Diniz 80º, Norbert El 77º, Alexandre Mascarenhas Lemos 82º e Luis Sabino Gonçalves 86º.

De destacar a vitória de Luciana Diniz no Global Champions Tour.

➤ **Juventude**

O objetivo principal era a participação no Campeonato da Europa da Juventude, Juniores e Jovens Cavaleiros.

O Campeonato realizou-se na Áustria em Wiener Neustadt e estivemos presentes com dois cavaleiros Juvenis, Mafalda Almeida Bando e Luísa Marta Dória tendo terminado em 26º e 26º respetivamente, entre 110 participantes.

No escalão da Juniores, Bárbara Vasconcelos, Vera Costa e Silva, Bernardo Ladeira e João Pereira Coutinho formaram a Equipa Nacional que terminou a prova por equipas em 19º lugar entre 22 participantes. Bernardo Ladeira participou no campeonato individual. Entre 103 concorrentes Vera Costa e Silva terminou em 84º, Bernardo Ladeira em 76º, Nuno Tiago Gomes em 88º, Bárbara Vasconcelos em 46º e João Pereira Coutinho em 26º.

No escalão da Jovens Cavaleiros, João Pedro Gomes foi o único representante tendo terminado em 26º lugar entre 79 concorrentes.

Obstáculos (Cont.)

➤ **Formação de Juizes, Comissários e Chefes de Pista**

Durante o ano de 2015 foram efetuados os seguintes cursos de formação:

- Formação de Comissários Nacionais - 3 e 4 Janeiro – Aveiro
- Formação de Chefes de Pista Nacionais – 7 e 8 Novembro – Lisboa
- Curso para promoção Chefe de Pista Internacional Level 2 -16 a 21 Novembro
- Riesenbeck – Alemanha: Lucia Cabrita e Pedro Faria.
- Reciclagem Comissários Internacionais 17 e 18 Janeiro – Dublin – Irlanda:
Dinário Soromenho.

De destacar a promoção do Chefe de Pista Internacional Bernardo Costa Cabral a Level 4.

➤ **Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos**

Após uma profunda revisão efetuada em 2014, uma atualização do RNSO foi publicada no final de 2015, para entrada em vigor em Janeiro de 2016.

Resistência Equestre

Em 2015, observou-se a continuidade do sustentado crescimento da disciplina, verificando-se uma forte afluência de conjuntos em praticamente todos os concursos do calendário nacional.

O Ranking Nacional de cavaleiros e cavalos de Raides, que valoriza a regularidade dos resultados obtidos nas provas nacionais, em 2015, teve a seguinte classificação:

- Cavaleiros: 1º Classificado – Rui Lanternas; 2º Classificado – Ana Margarida Costa e 3º Classificado – Ricardo Batista.
- Cavalos: 1º Classificado – “C-XL”; 2º Classificado – “Dinamarca” e 3º Classificado – “Cadhym Bint Shimal”.

Nos dias 10 e 11 de Abril de 2015, realizou-se em Monforte – Torre de Palma, o Campeonato Nacional de Juniores e Jovens Cavaleiros, tendo-se sagrado Campeão Nacional de 2015 o cavaleiro João Maria Moura e classificando-se em segundo e terceiro lugar as cavaleiras Isabel Nogueira e Joana Vieira Lopes, respetivamente.

Entre os dias 1 e 3 de Maio de 2015, realizou-se em Fronteira o Campeonato Nacional Sénior. Sagrou-se Campeão Nacional de 2015 o cavaleiro Rui Lanternas, tendo-se classificado em segundo e terceiro lugar os cavaleiros Ricardo Batista e António Vaz Freire, respetivamente.

No dia 10 de Outubro de 2015, realizou-se nas Alcáçovas o III Campeonato Nacional de Jovens Cavalos, tendo-se sagrado Campeã Nacional a égua “Dea” montada por Luís Diogo Mexia de Almeida, em segundo lugar classificou-se “Evaristo da Camoeira” com Margarida Oliveira Soares e o terceiro lugar foi obtido por “Eco Bem Rita” com Gonçalo Ribeiro.

A representação de Portugal no Campeonato da Europa Sénior em Samorin (Eslováquia), no dia 12/09/2015, foi constituída pelo conjunto António Vaz Freire com “Tibete”, que não se classificou.

No que respeita à formação de Oficiais de Raides, em 2015, realizou-se um Curso de Veterinários nacionais e um Curso de Veterinários internacionais.

Resistência Equestre (Cont.)

Relativamente à seleção que representou Portugal nos Jogos Equestres Mundiais em Sartilly (Normandia – França), no dia 28/08/2014, foi constituída pelos conjuntos Brigitte Pinto com “Shararat”, Margarida Oliveira Soares com “Xélio”, António Vaz Freire com “Tibete”, José Pedro Quadrado Filipe com “Sardanisca” e Rui Lanternas com “Maravilha”. Este Campeonato Mundial foi uma prova bastante técnica, realizada em condições extremas, onde participaram 173 atletas e apenas se classificaram 38 conjuntos, tendo o atleta nacional António Vaz Freire alcançado um honroso 37º lugar.

No que respeita à formação de Oficiais de Raides, em 2014, realizou-se em Évora, nos dias 5 e 6 de Abril, um Curso de Promoção a Comissário Chefe Internacional de Raides – Nível I e II, ministrado pelo Juiz/ Comissário Chefe Internacional Maurizio Stecco. Este curso contou com a participação de 11 formandos (3 portugueses, 7 espanhóis e 1 francesa).

TREC

➤ INFORMAÇÕES GERAIS

Durante o ano de 2015, a Comissão Técnica de TREC, continuou o trabalho dos anos anteriores, de modo a divulgar e fomentar a modalidade, no sentido de fazer crescer o número de praticantes, através da realização de diversas ações de divulgação, formação e apoio à organização de eventos.

➤ FORMAÇÃO

Foi dada, continuidade ao plano de formação, já iniciado em anos anteriores, no que concerne à formação de juízes e atletas.

- Formação de Juízes

Foi ministrado um Curso de Juízes Nacionais de TREC, que contou com a participação de vários elementos, tendo aumentado o número de Juízes Nacionais da modalidade;

- Formação de Cavaleiros

Foram organizados estágios de TREC, desde o nível básico até ao nível mais avançado, nas férias da Páscoa, Natal e Verão. Deste modo fomentou-se a modalidade nos jovens cavaleiros;

➤ COMPETIÇÃO

- Competições Nacionais

Coordenação e execução do Campeonato Nacional 2015, que foi constituído por três provas, realizadas em Constância, Vila Nova da Barquinha e Chaves.

Coordenação e execução da Taça de Portugal, que teve lugar na Golegã, por altura da Feira Nacional do Cavalo. Deste modo conseguiu-se um elevado número de espectadores, o que contribui para a divulgação da modalidade.

- Competições Internacionais

Participação no Campeonato da Europa de TREC, que se realizou na Holanda. Com vista à escolha e preparação da Seleção nacional, foram organizados dois estágios.



Agradecimentos

Queremos aproveitar esta oportunidade para apresentar os nossos cumprimentos e sinceros agradecimentos:

Aos **Órgãos Sociais** da FEP, que, de forma tão interessada, sempre têm colaborado com a Direção;

Aos **Sócios da FEP**, que com a sua participação, têm contribuído para a dinamização da Federação;

Aos **Oficiais FEP e Comissões Técnicas** das várias disciplinas, que com a sua colaboração têm apoiado a Direção na vertente técnica do desporto;

Aos **Membros da Rede Nacional de Centros Federados**, que, com o seu trabalho e dedicação têm contribuído para o melhoramento do Desporto Hípico;

Aos **Proprietários** dos cavalos, que continuam a apostar no desenvolvimento da competição no nosso País;

Às diversas **Entidades**, que têm dado o seu apoio e contributo a esta Federação e ao seu funcionamento, de que nos permitimos registar:

- Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude
- Instituto Português do Desporto e Juventude
- Comité Olímpico de Portugal
- Comité Paralímpico de Portugal
- Associação Portuguesa de Atrelagem
- Associação Portuguesa de Concurso Completo de Equitação
- Associação Portuguesa de Dressage
- Associação Portuguesa de Criadores de Cavalos PSL
- Associação Portuguesa de Turismo Equestre e TREC
- Associação Portuguesa do Cavallo Árabe



Aos **Patrocinadores** da FEP que viabilizaram os seus projectos em 2015:

Ao **Senhor Dr. João Paulo Pereira de Almeida**, Médico Oficial da F.E.P. pela disponibilidade sempre demonstrada no apoio à nossa Federação.

Finalmente, a todos os **Praticantes do Desporto Hípico**, que são a razão da existência da Federação.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016



Manuel Cidade Moura
Presidente